



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 8/2018 -----

-----Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **ordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de **José Carlos Alexandrino Mendes**, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **José Francisco Tavares Rolo, Maria da Graça Madeira de Brito da Silva, João Paulo Pombo de Albuquerque, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro, Carlos Jorge Mamede Carvalheira de Almeida e Teresa Maria Mendes Dias.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, à exceção dos vereadores Graça Silva e Carlos Carvalheira por se encontrarem a participar no Conselho Municipal da Educação, e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, **eram dezasseis horas e cinco minutos**, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos, constantes da Ordem do Dia, previamente remetida a todos os membros do executivo: -----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC.1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **17 de abril de 2018**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.702.155,52 € (dois milhões, setecentos e dois mil cento e cinquenta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos)**, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.**-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveu-se para intervir no período de antes da ordem do dia o vereador João Paulo Albuquerque. O Presidente da Câmara e o Vereador prosseguiram apresentando os seguintes assuntos:-----

1.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOÃO PAULO ALBUQUERQUE-----

1.1.1 – ESPETÁCULO SOLIDÁRIO COM RICARDO ARAÚJO PEREIRA-----

-----O vereador João Paulo Albuquerque referiu-se ao espetáculo solidário do humorista português, Ricardo Araújo Pereira, que decorreu no passado dia 14 de abril, sábado, pelas 21:30 horas, felicitando a Câmara Municipal pela iniciativa, sublinhando que “gostei e é uma iniciativa que aprovo. Parabéns”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

1.2 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

1.2.1 – AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE – IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM POLUNTE – RIO SEIA-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe e em resposta ao N/ ofício com o registo de saída número 925/2018, de 6 de março, foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício com o registo de entrada número 5944, de 17 de abril de 2018, remetido pela Agência Portuguesa do Ambiente, que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“*Em resposta ao ofício de V. Exa. supracito temos a informar que o nosso Serviço Técnico e de Fiscalização tem vindo a monitorizar a área que engloba a sub-bacia do Rio Seia e outras massas de água da região, incluindo os concelhos de montante.*-----

-----*Este ano, no mês de fevereiro e recentemente no mês de março, foram efetuadas algumas diligências em diversas linhas de água que atravessam esse concelho. No decorrer dessas diligências não foi possível identificar qualquer alteração da qualidade da água:*-----

-----*1 – No mês de fevereiro, face à forte pluviosidade, não foi possível observar qualquer alteração na água que pudesse indicar alguma descarga poluente. As enxurradas motivadas pela forte precipitação provocaram um elevado arrastamento de caudal sólido que alteraram as águas, situação agravada pela falta de vegetação nas encostas resultante dos fogos de 15 de outubro de 2017.*-----

-----*2 – Em março, aproveitando o clima sem pluviosidade, o nosso Serviço Técnico e de Fiscalização efetuou novas observações ao Rio Seia. Durante essas observações não foi verificado qualquer indício de alteração da água, como espumas persistentes ou alteração da cor para além do normal.*-----

-----*Nesse sentido, vamos manter as ações de fiscalização e visitas ao campo, também como fator dissuasor, solicitando ainda a boa colaboração dos serviços de Proteção Ambiental da GNR, EPNA da Lousã e Gouveia.*-----

-----*Com os melhores cumprimentos,*

-----*Administradora da Região Hidrográfica do Centro*-----

-----*Celina Isabel Silva Ramos Carvalho*”-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2 - ORDEM DO DIA-----

2.1 - APROVAÇÃO DAS ATAS N.ºS 6 E 7, DAS REUNIÕES DE 22 DE MARÇO E 5 DE ABRIL DE 2018-----

-----A ata da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 22 de março de 2018 (ATA N.º06/2018), que havia sido previamente distribuída, foi submetida à aprovação da Câmara Municipal. Após votação, foi a mesma aprovada, por todos os membros presentes. --

-----A ata da reunião ordinária pública da Câmara Municipal, realizada no dia 5 de abril de 2018 (ATA N.º07/2018), que havia sido previamente distribuída, foi submetida à aprovação da Câmara Municipal. Após votação, foi a mesma aprovada, por todos os membros presentes.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.2 – RATIFICAÇÕES-----

2.2.1 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE EMERGÊNCIA SOCIAL-----

U.D.E.S./DOC.2

-----Tendo presente a informação social com o número 43/2018/GASS, datada de 9 de abril de 2018, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara que por despacho, datado de 9 de abril de 2018, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, autorizou a concessão ao Sr. António Manuel Abrantes Cortez, residente na localidade de Lourosa, de um subsídio de emergência social, no valor de 180,00 € (cento e oitenta euros), para compensar a falta de recursos económicos a fim de que o munícipe possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro, em contrapartida da realização de 56 horas de Trabalho Socialmente Necessário, mediante a celebração de um acordo entre a Câmara Municipal e aquele beneficiário.-----

2.3 - FEIRA BI-MENSAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - PROPOSTA DE ABERTURA DE NOVO SORTEIO DESTINADO À ATRIBUIÇÃO DE ESPAÇOS DE VENDA DISPONÍVEIS-----

D.A.G.F./DOC.3

-----A Câmara Municipal com base na informação dos serviços com o registo de entrada número 5309, de 5 de abril de 2018, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto no Regulamento em vigor, promover a atribuição dos espaços de venda atualmente disponíveis naquele espaço, precedida da realização de um sorteio, por ato público, que terá lugar no dia 7 de maio do ano em curso, pelas 09:30 horas, no recinto da feira, podendo participar no mesmo todos os interessados que, previamente à sua realização, façam a apresentação do pedido de atribuição de espaço de venda, instruído nos termos do artigo 18º, nº 3, do respetivo regulamento.-----

-----Mais foi deliberado impedir a participação no referido sorteio de feirantes e/ou elementos do mesmo agregado familiar sobre os quais se mantenham pendentes para cobrança eventuais dívidas relativas a taxas de ocupação de terrado na Feira Bi-Mensal.-----

2.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS-----

A) ENTIDADES-----

A-1) ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE VALE TORTO – ASCURVALET --

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação Cultural e Recreativa de Vale Torto - ASCURVALET**, um subsídio no montante de 1.000,00 € (mil euros), como apoio ao desenvolvimento das atividades previstas no “Plano de Atividades para o Ano de 2018”, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36306 e compromisso número 37489. -----

A-2) ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -

D.A.G.F.

-----Tendo presente o ofício com o registo de entrada número 5314, de 5 de abril de 2018, remetido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, apoiar logisticamente aquela entidade na realização do “8.º Encontro de Fanfarras/ 6.º Noturno”, que terá lugar no próximo dia 26 de maio do corrente ano, pelas 19:30 horas, através da cedência do “Lajeado” do Largo Ribeiro do Amaral, em Oliveira do Hospital e respetiva autorização para a realização do evento em virtude do desfile de fanfarras e arruadas implicar a sua movimentação pelas ruas da cidade de Oliveira do Hospital. -----

A-3) ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA LAJEOSA, IPSS -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação dos Amigos da Lajeosa, IPSS**, um subsídio no montante de **10.000,00 € (dez mil euros)**, como apoio ao desenvolvimento das atividades previstas no “Plano de Atividades para o Ano de 2018”, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36307 e compromisso número 37490. -----

A-4) PIDS - PLANO DE INTERVENÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao **PIDS - Plano de Intervenção e Dinamização da Freguesia de Seixo da Beira**, um subsídio no montante de **1.000,00 € (mil euros)**, para fazer face a despesas tidas com a realização do “Carnaval Seixo da Beira 2018”, que decorreu nos dias 10 e 11 de fevereiro do ano em curso, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. ----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36308 e compromisso número 37491. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A-5) SOCIEDADE RECREATIVA ERVEDALENSE -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Sociedade Recreativa Ervedalense**, um subsídio no montante de **3.000,00 € (três mil euros)**, como apoio ao desenvolvimento de atividades no “teatro” e bem assim como apoio à execução de pequenas obras de melhoria no Parque de Lazer daquela entidade, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.-----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36309 e compromisso número 37492. -----

B) AUTARQUIAS -----

B-1) FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA-----

D.A.G.F.

-----Tendo presente o ofício com o registo de entrada número 5409, de 6 de abril de 2018, remetido pela Freguesia de Seixo da Beira, a solicitar a atribuição de um subsídio como apoio às obras de construção da Casa Mortuária das Seixas e respetivo acompanhamento técnico, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, submeter este assunto a apreciação da Assembleia Municipal nos termos da alínea j), do n.º 1, do art. 25.º, conjugado com a alínea ccc), do n.º 1, do art. 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propondo para o efeito a atribuição de um subsídio no montante de 26.473,50 € (vinte e seis mil, quatrocentos e setenta e três euros e cinquenta cêntimos), valor correspondente a 50% do valor total da adjudicação (52.947,00 €), a libertar de acordo com a evolução dos trabalhos e respetivos autos de medição elaborados pelos serviços técnicos do município.-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento e compromisso. -----

C) OUTROS -----

C-1) ARMAZÉNS DE MERCEARIA A. MONTEIRO -----

-----Tendo presente a carta, com o registo de entrada número 5004, de 28 de março de 2018, remetida pela entidade mencionada em epígrafe, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por todos os membros presentes, proceder à liquidação a Armazéns de Mercearia A. Monteiro S.A., com sede em Av. Dr. Afonso Amaral, n.º 47, 3400-057 Oliveira do Hospital, da importância de 98,40 € (noventa e oito euros e quarenta cêntimos) a título de indemnização pelos danos causados na sua viatura (marca Opel matrícula 08-EH-98), resultantes do facto de, no passado dia 8 de fevereiro do ano em curso, pelas 09:15 horas, quando circulava na Estrada Municipal 503, no sentido Oliveira do Hospital, Lagos da Beira, onde se encontravam funcionários da Câmara Municipal a operar com uma moto-roçadora, ter sido atingida por uma pedra que foi projetada contra o vidro da porta lateral, originando a quebra do mesmo. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36311 e compromisso número 37493. -----

2.5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO -----

2.5.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----

D.P.G.T./DOC.4

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento e indeferimento dos processos de obras proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 2 e 13 de abril de 2018, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

2.6 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----

2.6.1 - OBRAS MUNICIPAIS-----

2.6.1.1 – CEDÊNCIA DE TERRENO PARA EXECUÇÃO DA OBRA “SUBSISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS DE VALE TORTO”-----

D.A.G.F./DOC.5

-----No âmbito da empreitada mencionada em epígrafe e tendo presente a informação dos serviços, com o registo de entrada número 6145, de 18 de abril de 2018, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por todos os membros presentes, adquirir a Avelina da Conceição Fernandes Gonçalves Brites, com o NIF 126498784, natural da freguesia de Seixo da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, e marido, Manuel Fernandes Brites, com o NIF 126498776, natural da freguesia de Seixo da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, casados no regime de comunhão de adquiridos, ambos residentes em Rua do Povo, n.º 11, Vale Torto, 3405-462 Seixo da Beira, pelo valor de 5.000,00 € (cinco mil euros) e mediante a celebração de contrato-promessa de compra e venda, a parcela de terreno relativa a um terreno de cultura, com a área de 600 m², que confronta a norte com os próprios, a nascente com Caminho, a sul com Barroca e a poente com Alípio Tavares Borges, a desanexar do prédio que corresponde a um terreno de cultura com oliveiras, videiras e casa de arrecadação, a confrontar de norte e de nascente com Caminho, de sul com Barroca e de poente com Alípio Tavares Borges, inscrito sob o artigo matricial rústico n.º 1066 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Hospital sob o n.º 7114/20180309 – Freguesia de Seixo da Beira, destinada à execução da obra “Subsistema de Águas Residuais de Vale Torto”. -----

2.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

2.7.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

U.D.E.S./DOC.6

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento dos pedidos de cedência de transportes, proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 5 e 16 de abril de 2018, no exercício das competências que lhe foram



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----Os vereadores Graça Silva e Carlos Carvalheira entraram na sala de reuniões neste momento, eram 16:25 horas, passando de imediato a participar nos trabalhos da reunião. -----

2.8 - APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2017-----

D.A.G.F./DOC.7

-----Tendo sido antecipadamente entregue a todos os membros do Executivo a documentação acima referenciada, **que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata**, incluindo o Relatório de Gestão do ano de 2017, bem como a Certificação Legal das Contas sobre as Demonstrações Financeiras de 2017, o Presidente da Câmara interveio fazendo referência aos argumentos que entendeu serem mais relevantes acerca desta matéria, tendo por base o relatório das contas constante dos documentos acima referenciados, e que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“*O presente Relatório tem como principal finalidade prestar informação adicional às demonstrações financeiras por parte da Câmara Municipal, tendo em vista proporcionar a melhor análise e interpretação dos dados financeiros e económicos que constituem os Documentos de Prestação de Contas relativos à execução do ano económico de 2017.* -----

-----*Foram especialmente relevantes alguns factos e circunstâncias que importam destacar, quer pelo impacto enorme que tiveram nos resultados alcançados e na ação que foi possível desenvolver, quer também pela importância que têm no contexto temporal, pela comparação que permitem estabelecer com dados anteriores, mas também pela influência que poderão ter em exercício futuros.* -----

-----1 - *Desde logo, o facto da autarquia ter uma natureza integralmente pública e sem carácter lucrativo, não tendo por vocação ou finalidade produzir resultados positivos do ponto de vista financeiro, visto que o resultado obtido em cada exercício não deve ser apenas económico, mas deve também incorporar as perspetivas social, cultural, desportiva, do empreendedorismo, do desenvolvimento, do turismo e da afirmação com Município como um todo, sem perder de vista o objetivo de sustentabilidade.* -----

-----2 - *Por outro lado, o facto de no ano de 2017 terem ocorrido eleições autárquicas, cujo processo não deixa de ter alguma influência na capacidade normal de realização de despesas e de concretização de investimentos, tendo em conta as limitações de ordem legal e, sobretudo, os condicionamentos que, do ponto de vista ético e deontológico, se colocam na ação dos protagonistas que se encontram no desempenho de funções e são, simultaneamente, candidatos nas mesmas eleições autárquicas.* -----

-----3 - *Por último e mais marcante, a parte final do ano de 2017, que foi drasticamente afetada pelos incêndios que atingiram todo o território do Município de Oliveira do Hospital nos dias 15 e 16 de outubro, tendo-se tratado de uma catástrofe de dimensões gigantescas e com consequências dramáticas a diversos níveis, de tal modo que:*-----

-----3.1 - *Foi necessário no imediato encontrar as respostas que era necessário dar às pessoas, às famílias e às empresas, minimizando os danos e os enormes impactos que os incêndios lhes causaram;* -----

-----3.2 - *Procurou-se elevada articulação com as diversas entidades no sentido da canalização dos apoios a favor dos seus destinatários mais carenciados;* -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----3.3 - Foi prestada a assistência de emergência logo na primeira noite do incêndio e durante os dias seguintes, proporcionando alojamento alternativo para as famílias que ficaram sem as suas habitações e assistindo as famílias que sofreram a dor profunda de falecimentos de familiares, ou daquelas que tiveram feridos graves; -----

-----3.4 - Logo nas horas seguintes e por parte dos serviços da Câmara Municipal, que mostraram sempre enorme disponibilidade e elevado empenhamento desde o primeiro dia, foram desenvolvidas as mais diversas tarefas relacionadas com o restabelecimento da normalidade, seja ao nível da reposição das infraestruturas sob responsabilidade do Município, seja nos trabalhos de enterramento dos animais e demolição das construções que ficaram em ruínas com potencial de perigo para pessoas ou outros bens, seja ao nível da assistência em bens alimentares, de roupas e agasalhos, seja no levantamento dos danos no terreno e identificação das primeiras necessidades ao nível dos pequenos arranjos nas habitações afetadas de forma menos destrutiva, seja ao nível do apoio às empresas e particulares nos mais diversos domínios, designadamente através da criação do Gabinete de Apoio às Empresas Vítimas do Incêndio e de outras infraestruturas locais de auxílio na preparação e submissão de candidaturas de empresas, de pessoas afetadas com a perda total ou parcial das casas de habitação permanente e de pessoas com prejuízos agrícolas;-----

-----3.5 - Posteriormente, foi preciso dar execução ao programa Renascer, que nos mobilizou e mobiliza ainda a todos, dentro e fora da autarquia, dentro e fora das instituições que conosco têm estado envolvidas, através do qual têm vindo a ser consolidados e prosseguidos todos os mecanismos de apoio colocados ao serviço das vítimas dos incêndios, suprindo as mais diversas carências que vão sendo identificadas em cada grupo. -----

-----Importa salientar que as propostas de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2017 foram preparadas e aprovadas tendo como orientação essencial a continuidade do esforço que vem sendo desenvolvido em prol do desenvolvimento do território do concelho de Oliveira do Hospital e da afirmação das suas principais potencialidades, tendo em vista obter o melhor posicionamento em termos de captação de novos investimentos e de novos residentes e visitantes. ---

-----Como instrumentos essenciais de orientação, com influência no desempenho obtido do exercício transato, destacam-se a postura de sustentabilidade e equilíbrio financeiro do Município, a elevada ênfase nas políticas de apoio às camadas mais desfavorecidas da população, através do fomento da empregabilidade e do apoio às principais carências manifestadas pelas famílias em matéria de condições de habitabilidade, apoio à primeira infância e incentivos à frequência do ensino superior, um especial cuidado nas matérias relacionadas com os instrumentos de gestão territorial e com os mecanismos vocacionados para apoiar e definir o desenvolvimento estratégico do território municipal, tendo por base essencial o Plano Diretor Municipal em vigor e o alinhamento da política de investimentos do Município com o envelope financeiro do Portugal 2020. - -----

-----Aliás, não deve deixar de realçar-se o atraso que marcou o arranque do Portugal 2020 e o impacto que isso tem causa na capacidade de realização de investimentos. Apesar de tudo, estão já em curso alguns investimentos, designadamente em matéria de saneamento básico, por exemplo, que ascendem a cerca de 2 milhões de euros e que envolvem a rede de abastecimento de água a Parceiro, Covão e Alentejo e 10 Sistemas de Águas Residuais, incluindo construção de novas ETAR's, com financiamento aprovado através do POSEUR. -----

-----Em matéria de investimentos integrados no PEDU, já foi executada e concluída a operação relativa à Requalificação da Av. Dr. Carlos Campos e foram desenvolvidos os trâmites relativos ao procedimento de contratação pública inerente à Requalificação e Refuncionalização do Colégio



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Brás Garcia de Mascarenhas e da Casa da Cultura, cuja empreitada se encontra adjudicada e a aguardar Visto do Tribunal de Contas.-----

-----No que respeita aos investimentos que o Município conseguiu incorporar no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM – Região de Coimbra, estão em execução a “Igreja de São Pedro de Lourosa - Arranjos dos Espaços Envolventes”, a “Requalificação e Refuncionalização da Casa Amarela para Centro de Investigação e Promoção da Cidade Romana da Bobadela”, as “Ruínas Romanas da Bobadela e Musealização do Centro de Acolhimento e Interpretação e da Casa Paroquial”, investimentos que, devido ao seu enorme condicionamento às regras e determinações decorrentes do acompanhamento da Direção Regional da Cultura do Centro, em função também da ocorrência de achados arqueológicos de elevada valia patrimonial, sofreram atrasos significativos nos seus prazos de execução e, nalguns casos, na própria determinação dos trabalhos a realizar.-----

-----Por seu lado, a “Remodelação da Unidade de Saúde de Ervedal da Beira”, é um operação cuja empreitada já se encontra concluída, mas sobre a qual está em curso uma reprogramação da candidatura ao Centro 2020, tendo em vista a inclusão das despesas inerentes ao apetrechamento deste equipamento.-----

-----Em termos de execução orçamental, constata-se em 2017 um significativo aumento dos seus principais valores e indicadores. As receitas registaram um aumento geral de 2.154.952,58 € (+ 14,06%), tendo sido mais significativo e com maior contributo para esta diferença o crescimento verificado em Vendas de bens e serviços correntes, em Transferências de capital e no Saldo da gerência anterior, sendo que houve também o contributo da conta de Passivos financeiros que registou uma entrada de 1.000.000,00 € por conta do empréstimo de 2 milhões de euros aprovado durante o exercício de 2016.-----

-----A despesa acompanhou a situação conjuntural de crescimento face ao ano anterior, com um acréscimo de 2.352.768,67 € (+ 17,46%), onde adquiriu maior expressão o crescimento ocorrido em Aquisição de bens de capital, com mais 2.407.562,47 €.-----

-----Em termos globais as receitas de 2017 correspondem ao melhor registo de sempre no Município, tendo ultrapassado o ano de 2011 em que tinha já sido obtido um valor global superior a 17 milhões de euros. Ou seja, com o montante de 17.486.274,07 €, o Município de Oliveira do Hospital conseguiu suplantar esse melhor ano em mais 246.411,66 €, cuja diferença se fica essencialmente a dever ao aumento da Venda de bens e serviços correntes e das transferências do Orçamento de Estado, à incorporação do valor utilizado do empréstimo obtido e, com menos significado, ao ligeiro crescimento na rubrica de Impostos diretos.-----

-----A situação das despesas é, apesar de tudo, menos favorável no que respeita à comparação com o ano de 2011, que tinha sido também o melhor ano de sempre em termos de realização de despesas, uma vez que a realização em 2017 ficou abaixo desse melhor registo em cerca de 1,1 milhões de euros, a que não são alheias as situações de impedimento do início das empreitadas referentes às requalificações da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e da Casa da Cultura/Colégio Brás Garcia de Mascarenhas, por falta de Visto do Tribunal de Contas.-----

-----No que respeita à gestão de recursos humanos, o ano de 2017 deu continuidade ao processo iniciado no ano anterior, em que se verificou uma ligeira inflexão no percurso de diminuição no número de trabalhadores que se vinha registando nos anos anteriores de que resulta, por exemplo que, na comparação com o ano de 2016, o crescimento geral do número de trabalhadores, passou de 215 para 221, sobretudo por efeito do aumento dos contratos a termo resolutivo certo, em funções que correspondem a necessidades efetivas dos serviços externos municipais.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Para além disso, a aplicação do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários, bem como o acesso às medidas de apoio no âmbito do Emprego Apoiado em Mercado Aberto, disponível no contexto dos programas financiados pelo IEFP, I.P., poderão vir a refletir um aumento nestes dados durante o ano de 2018. -----

-----Quanto ao total de encargos, o Balanço Social apresenta um valor global de 2.953.321,68 €, com um aumento de 137.804,31 € face ao ano de 2016, o que, em termos relativos, representa um acréscimo de 4,98%, mas ainda com uma grande diminuição de -336.396,92 €, em comparação com o ano de 2011, equivalente a -10,23%. -----

-----Em termos de execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos, o exercício de 2017 voltou a registar uma forte recuperação na capacidade de realização do Município, tendo essa situação contribuído fortemente para que o volume de despesas de capital tenha vontade a registar valores superiores a 5 milhões de euros. -----

-----De tal modo que, mesmo com um aumento nas Transferências de capital que não foi além de 490.731,87 €, o crescimento apresentado na rubrica de Aquisição de bens de capital, de + 2.407.562,47 € (+195,42%) face a 2016, demonstra bem a prioridade colocada ao nível da realização de Investimentos. -----

-----Ou seja, foi possível obter em Aquisição de bens de capital um valor de despesa realizada efetiva de 3.639.574,28 €, que compara muito bem como o valor de 1.431.827,27 € de receitas de Transferência de capital, representando apenas 39% daquele volume de investimentos e demonstrando a afetação de outras fontes de receita aos objetivos de desenvolvimento e de fomento que o Município deve assumir. -----

-----Tanto mais que o aumento da parte de receitas de capital nas transferências do Orçamento de Estado foi de apenas 22.264,00 € (+ 3,62%) e o maior crescimento na rubrica de receitas de Transferência de capital resultou das arrecadações relativas aos fundos comunitários, que cresceram 468.467,87 € face a 2016 (+ 143,38%). -----

-----No que se refere ao grupo dos investimentos municipais de maior volume financeiro, o detalhe contido na Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2017 demonstra quais foram as principais prioridades do Executivo nesta matéria, sendo de destacar os projetos considerados mais relevantes e com efeito estratégico e estruturante no nível de desenvolvimento do concelho, como sejam: -----

-----a) Beneficiação do antigo Quartel dos Bombeiros de Lagares da Beira, com um volume de despesas de 185.966,50 € e com uma taxa de realização face à respetiva previsão de 86,01%. -----

-----b) Ruínas Romanas da Bobadela e Musealização do Centro de Acolhimento e Interpretação e da Casa Paroquial, que incluiu a empreitada relativa à intervenção de musealização, com um valor realizado em 2017 de 135.998,03 €, com 73,37% de taxa de execução face à previsão contida no PPI. -----

-----c) Requalificação e Refuncionalização da Casa Amarela para Centro de Investigação e Promoção da Cidade Romana da Bobadela – Este projeto do PPI que também faz parte dos projetos aprovados no âmbito do mapeamento de equipamentos culturais para integrarem o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM – Região de Coimbra, incluiu as despesas inerentes ao início da empreitada geral, com despesa realizada em 2017 de apenas 5.603,27 € e uma taxa de realização de 6,97%, em consequência da suspensão dos trabalhos motivada pela intervenção da Direção Regional da Cultural do Centro em matéria de património arqueológico. ---

-----d) Igreja de São Pedro de Lourosa – Arranjos dos Espaços Envolventes, em que 2017 foram realizadas despesas de 173.628,60 €, com uma taxa de realização de 62,31%. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----e) Remodelação da Unidade de Saúde de Ervedal da Beira, já concluída com uma despesa total de 286.719,80 €, a que corresponde uma taxa de execução de 95,66%. -----

-----f) Requalificação e Beneficiação da Av. Dr. Carlos Campos, também concluída com uma despesa total de 279.817,26 € e uma taxa de execução de 89,69%. -----

-----g) Realização das empreitadas relativas à construção de ETAR's em 10 localidades do concelho, com apresentadas e aprovadas no âmbito do POSEUR e com um volume total de investimentos de 1.756.905,44 €, cujo volume de despesa no ano de 2017 foi de 194.743,08 €. -----

-----h) Abastecimento de Água a Parceiro, Covão e Alentejo, que foi igualmente objeto de candidatura apresentada e aprovada no âmbito do POSEUR e que se encontra concluído com uma despesa total em 2017 de 153.405,45 €, a que corresponde uma taxa de realização de 72,60%. -----

-----i) Requalificação e pavimentação da EM 510 entre Sr. das Almas e Nogueira do Cravo, com um investimento total de 243.326,21 € e uma taxa de execução de 91,82% face à respetiva previsão. -----

-----j) Requalificação do CM 1319 entre Parente/tapadas/chão Sobral – 2.ª Fase, que em 2017 gerou despesas no montante de 107.442,07 €, com uma taxa de execução de 71,63%. -----

-----A mesma execução anual inclui igualmente outras realizações de menor significado estruturante, bem como um conjunto de despesas incluídas em rubricas genéricas, que completam a execução de investimentos no ano de 2017. -----

-----Em termos de evolução anual, as maiores subidas registaram-se em Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres; Saúde; Habitação e Urbanismo; Saneamento e Salubridade; Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público e Comunicações e Transportes. -----

-----No que respeita à posição relativa de cada Objetivo face ao total do PPI, é de assinalar o reforço da posição dominante por parte do Objetivo Comunicações e Transportes, com uma despesa total de 1.099.404,62 €, que passa para 30,21% em 2017, assumindo novamente a primeira posição e o segundo ocupado pelo objetivo Saneamento e Salubridade, com uma proporção de 17,95%, que corresponde a um montante de investimento de 653.395,69 € e que deriva essencialmente dos investimentos relativos às intervenções de construção de 10 novas ETAR's e de construção e/ou ampliação das redes de recolha de águas residuais, designadamente em Vale Torto e em Lourosa. -----

-----O objetivo Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres registou uma posição de 15,37% face ao total do PPI, revelando um forte crescimento face a 2016, com um acréscimo de 466.214,85 €, tal como em Habitação e Urbanismo, com a quarta posição e que cresceu em 2017 mais de 320 mil euros face a 2016. -----

-----O objetivo Saúde surge também com um valor significativo, no montante de 286.719,80 € que, na sua globalidade, resulta da despesa realizada com o projeto relativo à Remodelação da Unidade de Saúde de Ervedal da Beira. -----

-----No que respeita à execução orçamental e para além do que já foi referido, destacam-se as taxas de execução de 93,33%, de 95,27%, de 104,94%, 79,49%, 86,43% e 85,03%, respetivamente, em Impostos diretos, em Impostos indiretos, em Taxas, multas e outras penalidades, em Rendimentos de propriedade, em Transferências correntes e em Venda de bens e serviços correntes do lado das receitas. -----

-----Em valores absolutos, verifica-se apenas uma diminuição, de -719.554,80 €, em Taxas, multas e outras penalidades, que é compensada pelo aumento elevado em Venda de bens e serviços correntes, com mais 858.955,11 € (+ 54,43%). As receitas de capital apresentam no seu conjunto uma evolução positiva de 1.349.684,26 € (+ 123,87%), bem como no saldo de gerência anterior, que apresenta um excedente face a 2016 de 684.597,49 € (+51,74%). No caso das receitas de capital destaca-se o aumento em mais de 490 mil euros ocorrido em Transferências de capital. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Na análise cíclica da evolução das transferências regulares do Orçamento de Estado para o Município, verifica-se apenas um aumento global de 203.354,00 €, ainda insuficiente para compensar os cortes sofridos nos anos de 2011 a 2014 e que representaram cerca de um milhão de euros.-----

-----Do lado das despesas, que cresceram no seu todo 17,46%, as despesas correntes cresceram apenas 2,73%, mas com maior aumento absoluto na conta das Despesas com pessoal, com mais 193.612,22 € (+ 5,34%), em resultado da reposição salarial e dos novos encargos com a contratação de novos assistentes operacionais. Por seu lado, as despesas de capital cresceram 68,11%, sendo que a variação de maior valor absoluto foi, naturalmente, a de Aquisição de bens de capital, com um crescimento de 2,4 milhões de euros face a 2016.-----

-----Voltou a verificar-se de forma muito expressiva a tendência de afetação de uma boa parte das receitas correntes a despesas de capital, privilegiando assim, como atrás já havia sido sublinhado, a componente do investimento relativamente aos restantes capítulos das despesas, de tal modo que as receitas de capital corresponderam a 13,95% da totalidade das receitas, enquanto que as despesas de capital foram de 32,23 % face à totalidade das despesas, havendo, por isso, uma transferência de mais de 15% das receitas para despesas de capital.-----

-----Em matéria de endividamento, a situação da dívida em 31 de dezembro de 2017 reflete uma diminuição efetiva, uma vez que, não obstante o aumento global numa proporção de 21,18%, pelo montante de 688.385,45 €, esse aumento foi inferior ao acréscimo de 1.000.000 € no empréstimo de médio/longo prazo contratado.-----

-----No que respeita às restantes demonstrações financeiras que integram os Documentos de Prestação de Contas, verifica-se que o Balanço registou uma variação de +2,50% em comparação com o ano anterior de 2016, voltando a uma tendência de subida que vinha registando nos últimos anos.-----

-----Destacam-se as subidas em Imobilizado corpóreo, com +12,72% e Outros ativos correntes, com + 5,37%, bem como, no Passivo, a descida em Credores diversos com -13,10%.-----

-----Em relação à Demonstração de Resultados, destaca-se, em primeiro lugar, que o decréscimo verificado no Resultado Líquido do Exercício (-46,80%) não foi afetado por operações financeiras ou por operações extraordinárias, mas pelo forte impacto de Amortizações (2.106.622,51 €), com mais 6,92% e de Provisões, que atinge um valor de 150.000,00 €, resolúvel a breve prazo.-----

-----No que concerne à atividade operacional, são de destacar o elevado crescimento em Vendas e prestações de serviços, com um acréscimo de + 933.899,10 € e uma redução significativa em Custos operacionais, com -6,35%.-----

-----Os dados relativos ao EBITDA e ao EBIT acentuaram uma vez mais a evidência do quão é insuficiente a rentabilidade gerada pela atividade operacional municipal vista como um todo. Por seu lado, boa parte dos recursos utilizados na atividade municipal, geradores de gastos que entram na formação do resultado operacional, não são eles próprios, no todo ou em parte, geradores de proveitos operacionais.-----

-----Ou seja, há uma proporção da atividade municipal orientada para o cumprimento de fins públicos e para a satisfação não lucrativa de reivindicações ou necessidades das populações, que afeta negativamente o resultado operacional, o que não é um problema em si mesmo porque corresponde ao cumprimento pelo Município das finalidades que a Constituição e as leis lhe atribuem, mas que não tem a devida correspondência do lado do reconhecimento de proveitos.-----

-----Aliás, a parte marcadamente não lucrativa da atividade autárquica, relativa aos investimentos, é normalmente muito mais representativa do movimento financeiro anual do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Município do que aquela que determina a obtenção de proveitos reconhecíveis na Demonstração de Resultados, razão pela qual a análise aos documentos de prestações de contas deve considerar necessariamente estas realidades. -----

-----São estes os principais comentários e esclarecimentos que se entendem como necessários ao melhor enquadramento e interpretação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao Exercício do ano de 2017, os quais se sujeitam à apreciação e votação desta Câmara Municipal, para posterior apreciação por parte da Assembleia Municipal nos termos legais”. -----

-----Com conhecimento prévio da documentação enviada a todos os membros do Executivo e após os esclarecimentos prestados, o Presidente da Câmara solicitou aos senhores vereadores que se pronunciassem sobre o assunto em análise. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador João Paulo Albuquerque, que interveio declarando que irá abster-se na aprovação da presente proposta, afirmando no entanto que “deu para notar que o ano de 2017 foi um ano de eleições”. Constatou que as opções são variadas e diferentes, mas considera legítimo, admitindo que “cada um tem as suas”. Disse assim entender que “quem ganhou as eleições é que é efetivamente responsável pelas opções assumidas”, pelo que considera que o executivo em permanência está de parabéns pela manutenção do equilíbrio financeiro e sustentabilidade das contas da Autarquia. -----

-----Tomou igualmente o uso da palavra o vereador Carlos Carvalheira, notando que quem está à frente dos desígnios do concelho tem que acima de tudo e em primeiro lugar ter transparência e muito equilíbrio financeiro nas contas da Autarquia, uma vez que está em causa dinheiro público que, no seu entender, deve ser gerido com o máximo de atenção. Seguidamente considerou que tudo tem a ver com as prioridades e opções políticas de toda a organização que se quer implementar e dirigir. Concluiu a sua intervenção solidarizando-se com o executivo em permanência, tendo declarado que iria votar favoravelmente a presente proposta. -----

-----Interveio também o vereador José Francisco Rolo que declarou votar favoravelmente a presente proposta, afirmando que “os argumentos já estão por demais explanados e clarificados na leitura do documento apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara”. -----

-----De seguida tomou o uso da palavra a vereadora Graça Silva, que disse igualmente votar favoravelmente a presente proposta, realçando que “tudo aquilo que aqui foi focado em relação ao equilíbrio financeiro tem sido uma constante preocupação deste executivo, razão pela qual a continuamos a manter”. Mais referiu que “se hoje saíssemos, a Câmara Municipal ficaria numa situação financeira equilibrada e isso tem sido também uma “bandeira” deste executivo”. -----

-----Seguidamente interveio o vereador Nuno Ribeiro declarando que “pouco mais há a acrescentar, resta congratular-me com o resultado das Contas da Autarquia que assenta numa base de sustentabilidade e de equilíbrio financeiro, sem fugir aos fins e objetivos da Câmara Municipal e bem assim sem fugir àqueles que mais precisam, que é o maior objetivo deste município, contribuindo assim para desenvolvimento do concelho”. -----

-----Por último usou da palavra a vereadora Teresa Dias, que declarou igualmente votar favoravelmente a presente proposta por considerar que as contas apresentadas estão de acordo com a dinâmica do município e com os objetivos pretendidos para o concelho, realçando que “o Relatório de Gestão demonstra todas as aprovações que foram sendo feitas por este órgão ao longo do ano, nas diversas reuniões da Câmara Municipal”. -----

-----**Após uma troca de impressões e tendo presente os documentos de prestação de contas do ano de 2017, mencionados em epígrafe, a Câmara Municipal sobre proposta do Presidente da Câmara, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, Nuno Ribeiro, Carlos Carvalheira e Teresa Dias e do Presidente da**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara e a abstenção do vereador João Paulo Albuquerque, conforme intervenções acima aduzidas sobre a matéria em apreço, aprovar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação e os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2017. -----

-----Foi igualmente deliberado, submeter os referidos documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

2.9 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2017 -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a aprovação da aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de 2017, no montante de 185.694,86 € (cento e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro euros e oitenta e seis cêntimos), descrito na página n.º 48 do respetivo Relatório de Gestão, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

2.10 - LEI N.º 112/2017, DE 29/12 – PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DE VÍNCULOS PRECÁRIOS – RECONHECIMENTO DE NECESSIDADES PERMANENTES E VÍNCULO JURÍDICO INADEQUADO -----

D.A.G.F./DOC.8

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal a seguinte proposta, que se transcreve na íntegra:-----

-----“O Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários foi criado pela Lei n.º 112/2017, de 29/12 que estabelece os termos da regularização prevista no programa de regularização extraordinária dos vínculos precários de pessoas que exerçam ou tenham exercido funções que correspondam a necessidades permanentes da Administração Pública, de autarquias locais e de entidades do setor empresarial do Estado e ou do setor empresarial local, sem vínculo jurídico adequado a que se refere o artigo 25.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2017) e a Resolução do Conselho de Ministros n.º 32/2017, de 28 de fevereiro. A referida Lei, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 2.º abrange as pessoas que: -----

-----a) Exerçam ou tenham exercido funções que correspondam ao conteúdo funcional de carreiras gerais ou especiais; -----

-----b) Que satisfaçam necessidades permanentes dos serviços; -----

-----c) Com sujeição ao poder hierárquico, à disciplina ou direção dos serviços; -----

-----d) Sem vínculo jurídico adequado. -----

-----Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 3.º são abrangidas as pessoas supra referidas que exerçam ou tenham exercido as funções em causa:-----

-----a) No período entre 1 de janeiro e 4 de maio de 2017, ou parte dele e durante pelo menos um ano à data do procedimento concursal de regularização. -----

-----b) Nos casos de exercício de funções no período ente 1 de janeiro e 4 de maio de 2017, ao abrigo de contratos emprego-inserção, contratos emprego inserção+, as que tenham exercido as mesmas funções nas condições referidas no proémio, durante algum tempo nos três anos anteriores à data do início do procedimento concursal de regularização;-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----c) Nos casos de exercício de funções ao abrigo de contratos de estágio celebrados com a exclusiva finalidade de suprir carências de recursos humanos essenciais para a satisfação de necessidades permanentes, durante algum tempo nos três anos anteriores à data do início do procedimento concursal de regularização. Nas autarquias locais cabe ao órgão executivo reconhecer quais as situações em que o exercício de funções corresponde a necessidades permanentes e aquelas em que o vínculo jurídico é inadequado. O n.º 1 do artigo 12.º do Código do Trabalho define as características da presunção de um contrato de trabalho, tais como: -----

-----a) a atividade seja realizada em local pertencente ao seu beneficiário ou por ele determinado; -----

-----b) Os equipamentos e instrumentos de trabalho utilizados pertençam ao beneficiário da atividade; c) O prestador de atividade observe horas de início e de termo da prestação determinadas pelo beneficiário da mesma; -----

-----d) Seja paga, com determinada periodicidade, uma quantia certa ao prestador da atividade, como contrapartida da mesma; (...). Não obstante a lei não definir atividades permanentes interpreta-se que serão as funções que sejam ou tenham sido desempenhadas com sujeição ao poder hierárquico, de disciplina, de direção e de horário de trabalho em concreto definido para a situação. Considera-se assim que, para fazer face às necessidades regulares e permanentes do Município de Oliveira do Hospital, existe um conjunto de pessoas abrangidas por esta regularização extraordinária de vínculos precários, por prestarem ou terem prestado funções que correspondem a necessidades permanentes e cujo vínculo se reconhece como inadequado, nomeadamente com contratos de prestação de serviços, contratos a termo resolutivo certo, contratos emprego inserção, contratos emprego inserção mais, estágio PEPAL e bem assim desempenho de funções por trabalhadores cedidos ao Município por associações de direito privado que este integra. -----

-----Deste modo proponho que a Câmara Municipal reconheça como constituindo necessidades permanentes 56 postos de trabalho que se enquadram nas carreiras de assistente operacional (39 - 7 pedreiros, 2 carpinteiros, 1 serralheiro, 3 auxiliares de ação educativa a tempo parcial, 4 auxiliares de serviços gerais, 3 leitores cobradores, 10 cantoneiros de limpeza e 9 auxiliares administrativos), assistente técnico (13- 6 na área administrativa, 4 na área do ambiente, 1 na área do desporto e 2 na área da cultura) e técnico superior (4- 2 engenheiros civis, 1 engenheiro biotecnológico e 1 arquiteto), de acordo com o mapa anexo, sendo integrados nas carreiras de assistente operacional, assistente técnico e técnico superior de acordo com as funções que exerciam com vínculo jurídico inadequado. Proponho igualmente que a Câmara Municipal delibere aprovar a prorrogação, pelo tempo estritamente necessário, do prazo de trinta dias a que alude o artigo 8.º da Lei n.º 112/2017, de 29/12, fundamentada no facto da necessidade de submeter a proposta de alteração do mapa de pessoal, com a inclusão dos postos de trabalho necessários às necessidades permanentes ora reconhecidas, à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais.” -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

2.10.1 - 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O ANO 2018 - APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS - ALÍNEA O N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013-----

D.A.G.F./DOC.9



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal a seguinte proposta, que se transcreve na íntegra:-----

-----“Considerando que: -----
-----na presente reunião da Câmara Municipal foi aprovada a proposta sobre o Programa de Regularização de Vínculos Precários com o conseqüente reconhecimento de 56 postos de trabalho como constituindo necessidades permanentes do Município; -----
-----nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 112/2017, de 29/12 “Nas autarquias locais e nas situações abrangidas pela LGTF, para efeitos de abertura de procedimentos concursais para regularização extraordinária, os respetivos mapas de pessoal, caso os postos de trabalho correspondentes a atividades de natureza permanente não ocupados sejam em número insuficiente, são aumentados em número estritamente necessário para corresponder às necessidades permanentes reconhecidas pelo órgão executivo, mediante decisão do órgão deliberativo sob proposta daquele”. Foram reconhecidos como constituindo necessidades permanentes 56 postos de trabalho que se enquadram nas carreiras de assistente operacional (39 - 7 pedreiros, 2 carpinteiros, 1 serralheiro, 3 auxiliares de ação educativa a tempo parcial, 4 auxiliares de serviços gerais, 3 leitores cobradores, 10 cantoneiros de limpeza e 9 auxiliares administrativos), assistente técnico (13- 6 na área administrativa, 4 na área do ambiente, 1 na área do Desporto e 2 na área da cultura) e técnico superior (4- 2 engenheiros civis, 1 engenheiro biotecnológico e 1 arquiteto) pelo que se propõe, face aos lugares já previstos no Mapa de Pessoal para preenchimento por contrato por tempo indeterminado, a aprovação da 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal para 2018, consubstanciada na criação de mais 39 lugares, de acordo com a seguinte distribuição orgânica: -----
-----GAP – Gabinete de Apoio à Presidência: -----
-----2 assistentes técnicos (assistente administrativo)-----
-----DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças:-----
-----4 auxiliares administrativos-----
-----2 auxiliares de serviços gerais-----
-----DIOM – Divisão de Infraestruturas e Obras Municipais:-----
-----2 técnicos superiores (engenharia civil)-----
-----4 assistentes técnicos (ambiente)-----
-----1 assistente técnico (administrativo)-----
-----1 pedreiro-----
-----10 cantoneiros de limpeza-----
-----1 auxiliar administrativo-----
-----3 leitores cobradores-----
-----DGPT – Divisão de Planeamento e Gestão do Território:-----
-----1 técnico superior (arquiteto)-----
-----UDES – Unidade de Desenvolvimento Económico e Social:-----
-----1 assistente técnico (desporto)-----
-----2 assistentes técnicos (cultura)-----
-----2 assistentes operacionais (auxiliar ação educativa a tempo parcial)-----
-----3 assistentes operacionais (auxiliar administrativo)-----
-----Proponho igualmente a submissão da presente alteração à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do disposto no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro. Anexa-se Mapa de Pessoal alterado.”-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

2.11 - OUTRAS PARTICIPAÇÕES - SAÍDA DO MUNICÍPIO DA QUALIDADE DE ASSOCIADO DA ASSOCIAÇÃO BLC3, NOS TERMOS DO ARTIGO 59.º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO -----

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente reunião.-----

2.12 -1ª REVISÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, CONSTITUÍDAS PELO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES, PARA O QUADRIÊNIO 2018/2021 E 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 -----

D.A.G.F./DOC's 10, 11 e 12

-----Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33º e para efeitos da alínea a) do n.º1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, após análise, e sob proposta do Presidente da Câmara, deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal a proposta de primeira revisão das Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2018/2021, e primeira revisão ao Orçamento Municipal do ano 2018, cujo valor ascende a 1.719.823,74 € (um milhão, setecentos e dezanove ml, oitocentos e vinte e três euros e setenta e quatro cêntimos), conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.-----

3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

3.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

3.1.1 - AÇÃO SOCIAL-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.-----

3.1.2 – SAÚDE-----

3.1.2.1 – “IV ANIVERSÁRIO DA UNIDADE DE CUIDADOS DA COMUNIDADE PINHEIRO DOS ABRAÇOS”-----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença, em representação do Município de Oliveira do Hospital, na cerimónia comemorativa do “IV Aniversário da Unidade de Cuidados da Comunidade Pinheiro dos Abraços”, que decorreu no passado dia 6 de abril, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira. Fez assim saber, que neste âmbito foram realizadas algumas atividades e produzidos diversos painéis temáticos com a participação de vários oradores e moderadores, alusivos à data, que este ano teve como tema “Cuidados de Proximidade... Em Catástrofe”. Deixou, por isso, uma palavra de apreço e de reconhecimento à equipa da Unidade de Cuidados da Comunidade Pinheiro dos Abraços, pelo trabalho realizado junto das freguesias do concelho, mediante a prestação de cuidados de saúde de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

proximidade, designadamente nas escolas com vários projetos implementados em colaboração com o Município de Oliveira do Hospital, entendendo assim que seria justo a atribuição de um voto de reconhecimento pela Câmara Municipal ao trabalho desenvolvido por aquela Unidade nestes quatro anos de funcionamento. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e em face do exposto deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de reconhecimento à Unidade de Cuidados da Comunidade de Pinheiro dos Abraços pelo trabalho desenvolvido no concelho de Oliveira do Hospital ao longo destes quatro anos de funcionamento.-----

3.1.2.2 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – REUNIÃO-----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença numa reunião do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte, presidido pelo Diretor Executivo, Dr. Avelino Pedroso, que teve lugar no passado dia 10 abril, pelas 11:00 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal da Lousã, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado breves esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados: -

-----1 – Breve apresentação e caracterização do Agrupamento de Centro de Saúde do Pinhal Interior Norte;-----

-----2 – Procedimento para indicação de um Representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, nos termos da alínea l) do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2013, de 7 de outubro.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.1.3 – TURISMO-----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na Assembleia-Geral de Consorciados iNature, que teve lugar no passado dia 14 abril, pelas 15:00 horas, nas instalações do HIESE – Habitat de Inovação Empresarial nos setores Estratégicos de Penela, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado breves esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados:-----

-----1 - Estado de execução do programa de ação PROVERE iNature;-----

-----2 - Propostas de alterações à lista de consorciados;-----

-----3 - Propostas de alterações à lista de projetos privados integrantes do Programa de Ação;-----

-----4 - Eleição dos órgãos sociais da DESTINATURE – Agência para a Promoção do Turismo de Natureza;-----

-----5 - Discussão e votação de modelo de quotização e financiamento da DESTINATURE - Agência para a Promoção do Turismo de Natureza. -----

-----Ainda no uso da palavra, o vereador José Francisco Rolo referiu-se à DESTINATURE – Agência para a Promoção do Turismo de Natureza”, esclarecendo que “a Agência em causa foi constituída por ocasião dos incêndios de outubro de 2017 com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do Turismo de natureza nas áreas classificadas do território de Portugal Continental e Ilhas e bem assim promover a valorização económica integrada do património natural paisagístico e tem a sua sede em Ed. Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, Rua Conselheiro José Alves Monteiro, no Fundão”. Assim e no que se refere ao ponto 4 – “Eleição dos órgãos sociais da DESTINATURE – Agência para a Promoção do Turismo de Natureza”, da referida ordem de trabalhos, fez saber que da eleição em causa resultou a seguinte constituição:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Presidente – Presidente da Associação GARDUNHA 21 e Presidente da Câmara Municipal do Fundão, Dr. Paulo Fernandes; -----
-----Vice-Presidente – Presidente da ADIRAM e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Dr. José Francisco Rolo; -----
-----Tesoureiro – Presidente da GEOPARK do Tejo Internacional (NATURTEJO) e Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Dr. Armindo Jacinto; -----
-----1.º Vogal – Presidente da Fundação Mata do Buçaco, Eng. António Gravato; -----
-----2.º Vogal – Representante das entidades privadas (empresas), ainda a designar.-----
-----Ainda sobre este assunto, e no que se refere à Assembleia-Geral da DESTINATURE – Agência para a Promoção do Turismo de Natureza fez saber que será presidida pelo Dr. Pedro Machado, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e que a vice-presidência caberá a um dos Grupos de Ação Local, entidade gestora do Programa de Desenvolvimento Local de Base Comunitária e ainda um representante das entidades privadas (empresas). Quanto ao Conselho Fiscal deu a saber que este será presidido pela Associação de Territórios do Côa, a vice-presidência pela Associação Desenvolvimento da Serra da Lousã e ainda um representante das entidades privadas (empresas). Relativamente ao ponto 5 – “Discussão e votação de modelo de quotização e financiamento da DESTINATURE - Agência para a Promoção do Turismo de Natureza”, informou que “foi aprovado um princípio de quotas, cuja comparticipação será brevemente comunicada a cada um dos parceiros”. Explicou que “até ao momento Oliveira do Hospital não participa diretamente na DESTINATURE uma vez que, neste caso, participa através da Rede Aldeias de Montanha”.

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**Pelas 17:29 horas ausentou-se o vereador Carlos Carvalheira, dando por terminada a sua participação na presente reunião.**-----

3.1.4 – AMBIENTE-----

U.D.E.S.

-----No seguimento da informação prestada em anteriores reuniões, o vereador José Francisco Rolo referiu-se ao Projeto de “Requalificação do Jardim Botânico do Santuário de Nossa Senhora”, que se encontra em fase de apreciação na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no âmbito do concurso “Prémio Vasco Vilalva”, dando conta que foi recentemente contactado pela Dr.ª Helena Freitas, Coordenadora Científica deste Projeto, que recomendou ao Município de Oliveira do Hospital que complementasse aquela candidatura com uma intervenção balizada em critérios de arquitetura paisagística”. Clarificou que, na prática, a Fundação Calouste Gulbenkian sugeriu ao Município de Oliveira do Hospital que prepare um projeto de arquitetura paisagística para que o projeto apresentado a concurso, que se encontra em fase de avaliação, possa avançar. Esclareceu que “esta informação foi transmitida ao Município de Oliveira do Hospital pela Coordenadora Científica deste Projeto, constatando que “o nível de exigência do júri é muito elevado e só aceita projetos validados por pessoas com assinalável curriculum académico ao nível da especialização”. Verificou ainda que “aquilo que agora estão a fazer é pedir um projeto de intervenção paisagística para complementar a candidatura que foi apresentada pelo Município de Oliveira do Hospital”. Disse no entanto desconhecer, porque não obteve resposta em tempo útil, se “aprovam primeiro e depois há projeto de intervenção paisagística ou se obrigam a que tal projeto tenha que ser apresentado antes mesmo da respetiva aprovação”. Disse que não conseguiu obter resposta a esta questão, admitindo contudo que a necessidade de intervenção no imediato talvez desobrigue o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Oliveira do Hospital à apresentação de um projeto de intervenção paisagística, até porque, do que depreendeu, existe a possibilidade de que, sendo a intervenção coordenada por um Arquiteto Paisagística, talvez, não haja necessidade de apresentação do referido projeto”. Concluiu assim afirmando estar convicto de que este processo está bem encaminhado.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRAÇA SILVA-----

3.2.1 – EDUCAÇÃO-----

3.2.1.1 - EXPOSIÇÃO "O VALOR DA ÁGUA"-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que a Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital acolhe por estes dias a exposição “O Valor da Água”, que pode ser visitada até ao dia 4 de maio. Disse tratar-se de uma iniciativa de educação ambiental e de sensibilização dos mais novos, e da população em geral, para conceitos como a indispensabilidade, a escassez e o grande valor da água. Sublinhou a importância desta iniciativa na sensibilização para a importância da preservação deste recurso natural indispensável à vida, realçando que a exposição em causa está a ser visitada, por estes dias, pelos alunos do 1.º CEB e pré-escolar mas que se encontra aberta ao público em geral, de todas as faixas etárias para que possam conhecer mais de perto esta exposição, visitando-a em família. Fez saber que esta iniciativa engloba várias componentes com um forte pendor informativo e interativo, incluindo visitas guiadas pela exposição e diversos painéis informativos que abordam temas diversos como o ciclo da água; dicas para a sua utilização responsável e a sua poupança; a poluição pelos vários agentes; ou ainda a sua distribuição potável na rede de abastecimento do concelho de Oliveira do Hospital; que são acompanhados por pequenas experiências que demonstram a “magia” da água explorando a suas propriedades. Por fim agradeceu à equipa do Pelouro Ambiental e aos técnicos do Serviço de Águas e Saneamento do município e à equipa da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital pela colaboração na organização desta iniciativa.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.2.1.2 - CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFORMAÇÃO-----

U.D.E.S

-----A vereadora Graça Silva deu conhecimento à Câmara Municipal de que o Conselho Municipal da Educação reuniu, hoje, dia 18 de abril, pelas 14:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Aprovação da ata da última reunião; -----
- 2 - Informações; -----
- 3 - Análise do 2.º Período – Sucesso/Insucesso;-----
- 4 - Rede Escolar 2018/2019;-----
- 5 - Propostas de Normas de Atribuição do Reconhecimento Escolar;-----
- 6 - Programa “ Click Educa” - Ponto de Situação; -----
- 7 - Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Ponto de Situação;-----
- 8 - Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2018/2019;-----
- 9 - Outros assuntos. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Ainda no uso da palavra, a vereadora Graça Silva prestou alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na referida reunião, realçando que “no decorrer desta reunião constatou-se que no que se refere à Rede Escolar 2018/2019, no próximo ano letivo, prevê-se redução de turmas comparativamente ao ano transato, com maior incidência no 1.º e 2.º Ciclos”. Quanto ao Pré-escolar manifestou preocupação com escolas com baixa frequência citando como exemplo o Jardim de Infância de Meruge. Disse no entanto perspetivar-se que a nível da ESTGOH haja um aumento de alunos e ainda a criação de um novo curso. Quanto à oferta formativa ao nível de cursos profissionais, constatou ainda que é diversificada tendo a mesma sido previamente debatida e acordada entre a EPTOLIVA e a Escola Secundária, antes de ser proposta à DGES na tentativa de que fosse mais diversificada e de interesse para os alunos que procuram este tipo de opções pedagógicas. Fez saber que o Conselho Municipal da Educação emitiu parecer favorável ao Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2018/2019, o qual será também alvo de uma análise por parte do Órgão Executivo numa próxima reunião, assim como no que se refere às matérias alusivas aos pontos 5 e 6 da referida ordem de trabalhos. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

3.2.2 - OUTROS ASSUNTOS -----

3.2.2.1 – “VII ENCONTRO (S) CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL” -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que a Casa da Cultura César Oliveira, no próximo dia 5 de maio, vai acolher mais uma sessão do “VII Encontro (s) Cidadania e Responsabilidade Sócio Ambiental”, uma organização do Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) Coimbra Interior e dos Agrupamentos de Escolas associados, em parceria com o Município de Oliveira do Hospital, que entre outros oradores, contará com a presença do Prof. Dr. Jorge Paiva, do Departamento Botânico da Universidade de Coimbra, cujo programa contempla a entrega de prémios às escolas vencedoras no âmbito do Concurso Jorge Paiva – “Escola e Responsabilidade Ambiental”, uma iniciativa daquela Associação, e que, neste dia (5 de maio), encerrará este ciclo de encontros. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

3.2.3 – CULTURA -----

3.2.3.1 – ESPETÁCULO SOLIDÁRIO DE RICARDO ARAÚJO PEREIRA – BALANÇO ----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva referiu-se ao espetáculo solidário do humorista português, Ricardo Araújo Pereira, que decorreu no passado dia 14 de abril, sábado, pelas 21:30 horas, realçando que “tal como previsto houve necessidade de fazer a mudança das instalações da Casa da Cultura César Oliveira para o espaço da Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense”. Agradeceu assim àquela entidade pela colaboração prestada no acolhimento do referido espetáculo e bem assim a todos os atletas do Sampaense por, também, terem facilitado a transferência dos jogos daquela coletividade para o Pavilhão Municipal de Oliveira do Hospital. Agradeceu igualmente ao vereador Nuno Ribeiro que ajudou a agilizar todo o processo de mudança dos respetivos jogos para que fosse possível alterar o espetáculo para outro espaço em tão curto espaço de tempo e bem assim à Junta de Freguesia de Bobadela, aos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, aos funcionários da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

autarquia e ainda a outras entidades que durante o fim de semana colaboraram com a autarquia na organização deste evento. Agradeceu também ao humorista, Ricardo Araújo Pereira, pela sua sensibilidade para com as vítimas do concelho de Oliveira do Hospital. Concluiu referindo que, no final, o feedback foi positivo, dando conta que o valor recolhido no âmbito deste projeto foi de 4.750,00 € (quatro mil, setecentos e cinquenta euros) e reverte para a conta solidária a favor das vítimas dos incêndios, gerida pelo Município de Oliveira do Hospital.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3.2.3.2 - COMEMORAÇÃO DO 13.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU DR. ANTÓNIO SIMÕES SARAIVA-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que o Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva, na Bobadela, assinalou, no passado dia 16 de abril, o 13.º aniversário com a dinamização de uma tertúlia sobre “Recordações de Abril” a que se seguiu a oficina de expressão plástica, “Vem construir um cravo”. Fez saber que esta iniciativa contou com a participação dos utentes das IPSS, do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Bobadela e de Santa Ovaia, e dos alunos do 1.º CEB de Travanca de Lagos. Mais referiu que esta iniciativa permitiu o convívio intergeracional e constituiu um momento dedicado às “Recordações de Abril”, que assinalou não só o 13.º aniversário deste espaço municipal, inaugurado a 16 de abril de 2005, como também marcou o arranque das comemorações do 44.º aniversário do 25 de Abril de 1974 no concelho de Oliveira do Hospital, que se estendem até ao final do mês. Disse ainda que esta iniciativa contou também com a presença do Dr. António Simões Saraiva, antigo presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e responsável pela edificação e reorganização daquele espaço que ocupa o antigo solar onde viveu, no princípio do século XIX, o general Gomes Freire de Andrade, e onde se encontram guardadas obras de arte e outras peças que restaurou e distribuiu pelas salas e bem assim onde se encontram também coleções de teor etnográfico. Referiu que a sua presença foi extremamente importante uma vez que marcou aquele momento com recordações e memórias do passado, particularmente no que diz respeito ao 25 de abril de 1974, oferecendo a todos uma partilha de conhecimentos entre os visitantes mais novos e os mais velhos tal como era pretendido nesta experiência intergeracional.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3.2.3.3 - COMEMORAÇÃO DO “DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS”-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que, hoje, dia 18 de abril, comemora-se o “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”, iniciativa à qual a Câmara Municipal mais uma vez se associou através da realização de diversas atividades, nomeadamente visitas guiadas ao património do concelho, que irão decorrer ao longo da semana. Fez saber que hoje mesmo, e a título experimental, irão abrir-se as portas do Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Bobadela, cuja inauguração se prevê para breve. Manifestou assim o seu orgulho pelo facto de aquele espaço poder finalmente abrir ao público, não só por considerar que aquele equipamento deixará o concelho de Oliveira do Hospital muito bem representado perante quem o visita mas também tendo em conta o forte investimento desta autarquia.-----

-----Sobre o assunto, interveio o Presidente da Câmara que se congratulou com a conclusão das obras de requalificação do Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Bobadela, frisando que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

“quem espera sempre alcança”. -----
----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3.2.4 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

3.2.4.1 – FERNANDO CORREIA – APRESENTAÇÃO DE 2 LIVROS-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que o jornalista, Fernando Correia, vai regressar a Oliveira do Hospital para apresentar os seus dois últimos livros: a recém-publicada autobiografia “O Que Eu Sei de Mim” e o seu romance “E se eu fosse Deus?”. Fez saber que a sessão de apresentação destes livros terá lugar no próximo sábado, dia 21 de abril, pelas 16:00 horas, na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital. Realçou que o jornalista da rádio e da televisão, comentador desportivo e romancista, Fernando Correia, é uma das figuras queridas da comunicação social portuguesa e é autor de vários livros já publicados, ligados ao desporto, ensaio, biografias e contos, alguns dos quais tiveram sessão de apresentação em Oliveira do Hospital. Mais referiu que depois do êxito editorial “E se Eu fosse Deus?” (setembro, 2017) presenteia-nos, agora, com este novo livro de memórias, “O Que Eu Sei de Mim” (abril, 2018), que é apresentado publicamente, pela primeira vez, em Oliveira do Hospital. Concluiu assim convidando todos a estarem presentes na sessão de apresentação destas obras literárias. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3.2.4.2 – COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL DE 1974-----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que no âmbito das comemorações da Revolução dos Cravos, o Município de Oliveira do Hospital está a promover diversas exposições temáticas nos diferentes espaços municipais. Fez assim saber que durante o mês de abril podem ser visitadas exposições documentais, de fotografia, artes plásticas, instalações, entre outras, em espaços como os Paços do Município, a Casa da Cultura César Oliveira, o Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva, a Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira e ainda nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Realçou e destacou que Mostras como “40 Anos a festejar Abril”; “O que faz falta. 30 anos sem Zeca Afonso”; “25 de abril na Imprensa Portuguesa” ou “Presidentes da República” são algumas das exposições produzidas pelo Município de Oliveira do Hospital, que constituem o acervo documental próprio, e que podem ser visitadas pelo público nos diferentes espaços mencionados. Destacou igualmente a exposição “25 de abril de 1974” com fotografias de Alfredo Cunha, textos e legendas de Adelino Gomes, acervo da Fundação Mário Soares, que apresenta o conjunto de fotografias realizadas por Alfredo Cunha no dia da Revolução dos Cravos, e que estará patente nos Paços do Município. -----

-----Ainda no uso da palavra, a vereadora Graça Silva deu conhecimento à Câmara Municipal que âmbito do 44.º aniversário do 25 de abril de 1974, o Município de Oliveira do Hospital, através do pelouro da Cultura, vai promover a quarta edição da Exposição Coletiva de Artes Plásticas de Oliveira do Hospital que reúne um conjunto de obras de diferentes sensibilidades, pintura, desenho, escultura, fotografia, instalação, multimédia, entre outras, de diversos artistas plásticos. Deu ainda a saber que a referida exposição ficará patente ao público nos Paços do Município de 22 de abril a 30 de maio, cuja inauguração ocorrerá no próximo domingo, dia 22 de abril, pelas 16:00 horas, no Salão Nobre. Destacou ainda a exposição “Maus Tratos na Infância” que também estará patente na Casa da Cultura César Oliveira, até ao final do mês, no âmbito da campanha nacional “Abril: Mês



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

da Prevenção dos Maus Tratos na infância” a que o Município de Oliveira do Hospital, uma vez mais, se associou visando a sensibilização da população para esta problemática. Concluiu lembrando que as comemorações oficiais do dia 25 de abril, como já é habitual, contarão ainda com a participação das quatro Filarmónicas do concelho, num espetáculo que tem vindo a surpreender todos os que assistem -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO -----

3.3.1 - PROPOSTA DE NORMAS REGULAMENTARES - "PROGRAMA FÉRIAS + SOLIDÁRIAS" – 2018-----

U.D.E.S./DOC.13

-----A Câmara Municipal sob proposta do vereador Nuno Ribeiro deliberou, por todos os membros presentes, aprovar as normas de funcionamento do Programa “Férias + Solidárias” - 2018, que visa a ocupação dos tempos livres dos jovens reforçando a sua participação na sociedade, no período de férias escolares do verão, orientando-os para o desempenho de atividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado, permitam o contacto experimental com algumas atividades profissionais e potenciem a capacidade de intervenção, a participação social e cívica, contribuindo para o seu processo de educação não formal, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

3.3.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

U.D.E.S

-----Numa altura em que os campeonatos se aproximam do final e em que todos os clubes lutam pelos seus objetivos, o vereador Nuno Ribeiro, no uso da palavra, felicitou a Associação Desportiva Nogueirense (ADN) por ter assegurado, no passado domingo, a manutenção e o conseqüente direito a voltar a participar, na próxima época, nas provas nacionais, após vitória sobre o Gafanha por 2-0. Felicitou igualmente o Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital que comemora hoje, dia 18 de abril, o seu 44º aniversário, constatando que “será, porventura, o clube mais eclético do concelho contando com várias secções: ténis de mesa; natação; motores; pesca; caça; música; pedal e campismo/montanhismo/ pedestrianismo. Manifestou assim o seu reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos seus fundadores e por todos aqueles que deram continuidade ao bom trabalho desenvolvido ao longo destes 44 anos. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro prosseguiu referindo que no seguimento da informação prestada em reunião de 5 de abril, o Município de Oliveira do Hospital recebeu no passado dia 10 de abril, pelas 21:00 horas, na Biblioteca Municipal, o Encontro do Orçamento Participativo Portugal, numa sessão que contou com a presença da Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Graça Fonseca e do Presidente da Câmara, José Carlos Alexandrino. Congratulou-se pela participação dos oliveirenses, realçando que a sessão teve casa cheia com a participação de representantes da sociedade oliveirense: estudantes; dirigentes escolares; dirigentes associativos; dirigentes de IPSS; empresários e autarcas. Deu ainda a saber que após a apresentação deste Projeto, vários grupos de trabalho contribuíram com ideias e propostas para o “Orçamento Participativo Portugal 2018”, sendo que, consultando o *site* do Projeto, é possível constatar as inúmeras propostas que foram apresentadas graças a este “Encontro Participativo” que decorreu em Oliveira do Hospital. Relembrou que o “Orçamento Participativo Portugal 2018” tem como objetivo construir um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da decisão política e que promova uma maior



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ligação e integração entre territórios, através de projetos de âmbito nacional e que até 24 de abril poderão ser apresentadas propostas, decorrendo depois a votação, entre 11 de junho e 30 de setembro. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro referiu-se também às comemorações do “Dia Mundial da Atividade Física”, realçando que esta data foi assinalada com a realização do “III Encontro de Desporto Adaptado”, que teve lugar no passado dia 6 de abril, no Pavilhão Municipal, numa organização da Santa Casa da Misericórdia de Galizes com o apoio do Município de Oliveira do Hospital do Sampaense Basket, da EPTOLIVA e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital. Fez saber que a referida iniciativa juntou cerca de 70 atletas portadores de deficiência dos distritos de Coimbra e da Guarda, felicitando a Santa Casa da Misericórdia de Galizes pela excelente organização desta iniciativa e bem assim todas as instituições participantes, os seus técnicos e ainda todos os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Galizes, da ARCIAL; da APPACDM (Poiães); da CERCIG (Guarda); da ARCIL (Lousã); da AFACIDASE (Manteigas) e da AACCB (Castelo Branco). -----

-----No que se refere a outras iniciativas, o vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital, em parceria com a EPTOLIVA, promove no próximo dia 20 de abril, às 21:00 horas, no auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital, uma conferência dedicada a um importante tema do desporto: “Rendimento Desportivo: Fisiologia, Nutrição e Recuperação”. Realçou que o objetivo é proporcionar momentos de formação e atualização de conhecimentos aos quadros técnicos, dirigentes, praticantes, familiares e outros agentes desportivos bem como contribuir de forma ativa para a melhoria do processo desportivo do concelho de Oliveira do Hospital. Por último deu conta que neste Ciclo de Conferências “Desporto em Debate”, participam os seguintes oradores convidados: -----

----- Dr. Amândio Santos: Professor da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física - Universidade de Coimbra; -----

----- Dr.^a Maria João Campos: Nutricionista da Académica de Coimbra - Organismo Autónomo de Futebol; -----

----- Dr. Nuno Loureiro: Diretor Clínico do Departamento Médico do FC Paços de Ferreira. ----

-----O vereador Nuno Ribeiro mais informou a Câmara Municipal que no próximo dia 25 de abril, o Município de Oliveira do Hospital vai realizar várias atividades no âmbito da comemoração do 44º aniversário da Revolução dos Cravos, reafirmando a democracia e a liberdade alcançadas pelo povo português. Realçou que “entre outras conquistas, foi após esta Revolução que o Poder Local Democrático emergiu e se assumiu sendo hoje um importante motor de desenvolvimento e de elevação das condições de vida das populações nas aldeias, vilas e cidades do nosso país. A Revolução dos Cravos também transformou positivamente o desporto português surgindo condições para que pudesse ser praticado por mais gente e em melhores condições”. Fez assim saber, que neste âmbito o Pelouro do Desporto do Município de Oliveira do Hospital também pretende comemorar Abril com um convívio desportivo que junte autarcas e amigos num encontro convívio de futebol que terá lugar, no próximo dia 25 de abril, pelas 16:00 horas, no Complexo Desportivo de Lagares da Beira. -----

-----A concluir a sua intervenção, o vereador Nuno Ribeiro referiu que “tal como aconteceu no âmbito da comemoração do “Dia do Pai” e uma vez que as próprias mães dos jovens atletas têm feito chegar manifestações de interesse, o Município de Oliveira do Hospital desafiou novamente os clubes desportivos do concelho a convidarem os familiares dos seus atletas para participarem num treino com os jovens, neste caso com a realização de uma atividade particularmente direcionada para as mães”. Deu a saber que a referida iniciativa irá decorrer entre 6 e 12 de maio, e tem como



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

objetivo sensibilizar a família para a importância do seu envolvimento na atividade desportiva dos jovens, fator determinante para a qualidade da participação do jovem atleta das escolas de formação. Salientou que “Mãe, vem treinar comigo” é o nome deste projeto desportivo, inserido no Programa “mOHve-te”, e visa essencialmente proporcionar bons momentos de partilha entre mães e filhos com o apoio e adesão dos escalões de formação de 13 clubes desportivos nas mais diversas modalidades. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente ata em minuta. -----

----- **CONCLUSÃO DA ATA**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **dezoito horas**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. -----

Presidente da Câmara _____

Diretor do D.A.G.F. _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
18 DE ABRIL DE 2018**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**